



Informativo Técnico Nº10/Ano 05 – outubro de 2014

## **Prevalência e Fatores de Risco da Leptospirose Bovina no Estado do Rio Grande do Sul**

*\*Gabriela Cavagni<sup>1</sup> ; Gustavo Machado<sup>2</sup>; Rogerio Oliveira Rodrigues<sup>3</sup>; Maria Cristina Schneider<sup>4</sup>; Martha Maria Pereira<sup>5</sup>; Luis Gustavo Corbellini<sup>2</sup>*

A leptospirose é uma doença infecciosa causada por bactérias do gênero *Leptospira*, cosmopolita e endêmica no Brasil. A importância se dá pelo seu caráter zoonótico, emergindo como um problema de saúde pública e afetando as populações mais vulneráveis, principalmente após as chuvas. Sua transmissão ocorre geralmente por contato direto com a urina de animais infectados ou em ambientes contaminados por urina e está diretamente relacionada às variações de ecossistema natural e mudanças ambientais e climáticas. No rebanho bovino assume relevância devido à perda de produtividade e prejuízos relacionados aos danos reprodutivos, como baixa produção de leite, infertilidade, abortos e mortalidade de terneiros. A magnitude do problema nos animais domésticos e o impacto econômico são reconhecidos, porém existem poucos estudos disponíveis. Existem lacunas de conhecimento que dificultam ações programáticas contra a enfermidade, necessitando urgente o desenvolvimento técnico e científico.

O objetivo deste projeto será realizar um inquérito soropidemiológico para determinar a prevalência da leptospirose na população bovina e os fatores de risco associados a esta doença no Estado do Rio Grande do Sul (RS). Será realizado um estudo do tipo transversal e o delineamento amostral será planejado para estimar a prevalência animal e de rebanho, onde as características de cada região do estado se constituirão em estratos amostrais. A coleta das amostras e administração dos questionários será conduzida pelos médicos veterinários e auxiliares do Departamento de Defesa Agropecuária (DDA) da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Agronegócio (SEAPA). As amostras serão encaminhadas ao Laboratório de Leptospirose do Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF) para identificação dos reagentes positivos e demais análises para o desenvolvimento do Teste de Soroaglutinação Microscópica. As informações epidemiológicas produzidas a partir do questionário de análise de risco serão imprescindíveis para diagnóstico da situação atual que o estado do RS se encontra e da vulnerabilidade do rebanho bovino frente à enfermidade. Como resultado, teremos a prevalência da doença em bovinos que servirá de base para criação de um modelo baseado em evidências científicas e de programas de controle, prevenção e vigilância que atualmente são deficientes pela ausência de conhecimento do cenário

epidemiológico. Os programas de controle se basearão nas estratégias de redução da prevalência de casos positivos mantidos na população bovina, de modo a diminuir a incidência da doença clínica, as perdas econômicas e minimizar os riscos da infecção humana. O inquérito sorológico e a vigilância ativa para a enfermidade em bovinos produzidos pelo projeto irão armazenar dados para o desenvolvimento de outras frentes de estudo, tais como a interface animal-humana e seu relacionamento com os fatores de risco ambientais e silvestres.

\*<sup>1</sup> Médica Veterinária, Fiscal Estadual Agropecuária da SEAPA-RS;

<sup>2</sup> Médicos Veterinários do EPILAB-UFRGS;

<sup>3</sup> Médico Veterinário do IPVDF;

<sup>4</sup> Médica Veterinária, membro da OPAS (Organização Pan-americana de Saúde);

<sup>5</sup> Médica Veterinária, Pesquisadora da FIOCRUZ.

# **Sistema de Defesa Agropecuária (SDA) como Ferramenta de Gestão para Estabelecimentos de Inspeção Sanitária Oficial**

*\* Gabriela Cavagni, Eduardo Nemoto Vergara*

O Sistema de Defesa Agropecuária (SDA) é um software desenvolvido pela Companhia Estadual de Processamento de Dados (PROCERGS) em parceria com a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio (SEAPA) e tem como função principal servir de ferramenta de apoio na gestão dos complexos processos de controle compreendidos nas dinâmicas operacionais da defesa sanitária animal e inspeção de produtos de origem animal no Estado do Rio Grande do Sul. Assim, o objetivo deste trabalho é demonstrar como a inserção de um módulo específico para controlar o fluxo de cargas de animais encaminhados para abate e a confirmação documental e sistematizada das informações de abate destes animais através do SDA pode auxiliar os fiscais da SEAPA na busca pela fiscalização e fechamento de todo sistema de defesa sanitária animal. Para a construção deste módulo foram realizadas reuniões entre os técnicos do Departamento de Defesa Agropecuária (DDA) da SEAPA e da PROCERGS. Nestes encontros definiu-se uma forma para lançamento, controle e rastreamento dos animais no estabelecimento de abate, a partir da confirmação da Guia de Trânsito Animal (GTA) direcionada ao frigorífico. É possível saber através do módulo, o quantitativo de animais que chegarão ao estabelecimento de abate no momento da emissão da GTA e não somente após a chegada da carga no frigorífico, possibilitando o planejamento do sistema de abate pelo fiscal. Como ferramenta também estão disponíveis outras informações de abate, tais como a formação de lotes e condenações de carcaça, sendo possível o registro diretamente relacionado com o produtor de origem da GTA enviada ao estabelecimento. Desde a implantação do módulo de abate no SDA até o momento, já foram enviados por meio de GTA para os estabelecimentos com inspeção sanitária estadual mais de 759 mil animais, dos quais aproximadamente 427 mil bovinos, 3 mil bubalinos, 42 mil ovinos e 286 mil suínos (dados de janeiro a maio de 2014). Destes valores, existe a confirmação de abate de aproximadamente 448 mil animais, sendo mais de 280 mil bovinos, 2,2 mil bubalinos, 26 mil ovinos e 137 mil suínos. Pelo fato deste módulo se encontrar em fase de implantação está atribuída a maior parte da diferença observada em relação aos valores de animais enviados e abatidos. Ainda, podemos considerar os animais não carregados no momento do transporte, os animais que chegam mortos no estabelecimento e também aqueles que são devolvidos às propriedades rurais de origem, por não se encontrarem aptos ao abate. Com esta ferramenta, é possível o acompanhamento em tempo real do envio e do abate de animais de produção no frigorífico, bem como o registro das condenações de carcaça vinculado ao produtor de

origem da GTA. Desse modo, podemos concluir que essa ferramenta é imprescindível para a consolidação de um sistema de inspeção sanitária oficial eficiente, além de possibilitar as atividades de rastreamento de animais e vigilância de doenças de interesse, fechando um competente sistema de defesa sanitária no Estado do Rio Grande do Sul.

\*Médicos Veterinários, Fiscais Estaduais Agropecuários da SEAPA-RS

*- O Informativo Técnico do DDA veicula artigos dos técnicos científicos do DDA, tanto do nível central como regional e Inspetorias. Pode ser de autoria própria ou compilado.*

*O artigo deve vir acompanhado de bibliografia e deve ter tamanho máximo de 3.500 caracteres (sem espaços). Tabelas são consideradas como caracteres e vamos limitar a duas fotografias por artigo. Em casos de artigos curtos, porém ricos em fotografias, será aceito um número maior destas, sempre com legendas.*

*Os artigos podem ser enviados eletronicamente para [ivo-kohek@agricultura.rs.gov.br](mailto:ivo-kohek@agricultura.rs.gov.br), onde um grupo de revisores do nível central fará a avaliação, edição e dará a formatação final. Os artigos serão veiculados conforme a ordem de chegada.*

*Artigos anteriores podem ser encontrados em: [http://www.dda.agricultura.rs.gov.br/lista/902/Informativos\\_T%C3%A9cnicos\\_DDA](http://www.dda.agricultura.rs.gov.br/lista/902/Informativos_T%C3%A9cnicos_DDA)*